

Secretaria de Estado da Educação – SEED/PR

Processo Seletivo
Edital 138/2024



Língua Portuguesa

MANHÃ

PROVA TIPO 1 - BRANCA



ÁREA / DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

Questão 01

Em uma aula de ciências para o 9º ano do ensino fundamental, a professora propõe uma discussão sobre a evolução das teorias científicas ao longo do tempo, com foco na compreensão de que o conhecimento científico é provisório e influenciado pelo contexto cultural e histórico. Ela começa apresentando exemplos de teorias antigas, como o modelo geocêntrico de Ptolomeu, e discute como o modelo heliocêntrico de Copérnico e as observações de Galileu mudaram essa visão. Em seguida, incentiva os alunos a refletirem sobre como os avanços científicos e as mudanças culturais impactaram o conhecimento científico, evidenciando que as Ciências da Natureza são construções humanas em constante revisão e aprimoramento. A aula destaca o caráter humano do empreendimento científico, mostrando que as teorias e descobertas refletem o contexto e os valores de cada época, uma das competências específicas de ciências previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que estabelece competências gerais e específicas para a educação básica. Considerando a relação entre essas duas dimensões, analise as afirmativas a seguir.

- I. As competências específicas são pré-requisitos para o desenvolvimento das competências gerais, uma vez que as primeiras fornecem os conhecimentos e as habilidades básicas necessárias para a construção das segundas.
- II. As competências gerais e específicas se desenvolvem de forma isolada, sendo a primeira mais abrangente e a segunda mais específica ao conteúdo de cada área do conhecimento.
- III. As competências gerais e específicas se complementam e se desenvolvem de forma inter-relacionada ao longo da escolaridade, com as primeiras orientando o desenvolvimento das segundas e vice-versa.
- IV. As competências gerais são desenvolvidas de forma isolada no currículo e não interferem nas competências específicas, que são trabalhadas por disciplina, de acordo com os conteúdos estabelecidos pela BNCC.
- V. O desenvolvimento das competências gerais no currículo escolar é integrado ao das competências específicas, de modo que as competências gerais fornecem um fundamento transversal para os conteúdos disciplinares, promovendo uma formação abrangente e contextualizada.

Expressa a dinâmica de desenvolvimento das competências ao longo da escolaridade o que se afirma em

- A) I, II, III e IV.
- B) III e V, apenas.
- C) I, II e V, apenas.
- D) II, III e IV, apenas.

Questão 02

A Secretaria Estadual da Educação entregou nesta quarta-feira (9), em Foz do Iguaçu, no Oeste do Estado, 500 celulares a alunos monitores da rede pública. A solenidade de abertura do programa Aluno Monitor contou com a presença do Secretário da Educação, Roni Miranda, e do diretor de Educação da SEED-PR, Anderfabio dos Santos, e destacou o esforço e o protagonismo dos estudantes. O evento reúne 500 alunos de 32 Núcleos Regionais de Educação (NREs), designados pelo desempenho acadêmico e dedicação ao programa, que inclui mais de 28 mil jovens em todo o estado. Com a participação de mais de 28 mil estudantes, o Programa Aluno Monitor se consolidou como uma das iniciativas mais bem-sucedidas da educação paranaense. Em 2024, 500 alunos foram selecionados entre mais de 10 mil participantes.

(Disponível em: <https://www.aen.pr.gov.br/Noticia/>. Acesso em: novembro de 2024. Adaptado.)

De acordo com os canais oficiais da SEED Paraná, o principal objetivo do Programa em referência é:

- A) Oferecer aos alunos a oportunidade de participar de programas governamentais de intercâmbio e mobilidade estudantil, como o Ganhando o Mundo, ampliando seus horizontes, promovendo a interculturalidade e fomentando o desenvolvimento de uma visão global do mundo.
- B) Fortalecer o exercício da liderança e o protagonismo estudantil no espaço educacional, capacitando-os a atuar como agentes transformadores de suas realidades escolares e comunitárias, promovendo uma cultura de participação ativa e corresponsabilidade na construção do conhecimento.
- C) Desenvolver habilidades socioemocionais como empatia, resiliência, autoconhecimento, inteligência emocional e trabalho em equipe, promovendo o bem-estar psicológico e a saúde mental dos estudantes, além de fortalecer suas relações interpessoais e sua capacidade de adaptação às diversas situações da vida.
- D) Ampliar o repertório de habilidades socioemocionais e técnicas dos participantes, preparando-os para o mundo do trabalho e para a vida adulta, através do desenvolvimento de competências como trabalho em equipe, comunicação eficaz, resolução de problemas e pensamento crítico, alinhadas às demandas do mercado de trabalho contemporâneo.

Questão 03

A Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED-PR) utiliza o Livro Registro de Classe *On-line* (LRCO) como uma ferramenta essencial para o planejamento e registro das aulas, o que auxilia na organização pedagógica e no acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem. Considerando a relação entre o planejamento da aula disponibilizada no LRCO, o atendimento aos objetivos de aprendizagem e o desenvolvimento das habilidades, analise as afirmativas a seguir.

- A) A execução do planejamento detalhado no LRCO deve priorizar a quantidade de conteúdos a serem trabalhados, garantindo que todos os objetivos da BNCC sejam cumpridos e que todos os encaminhamentos do currículo do Estado sejam atendidos.
- B) O LRCO permite que o professor registre os conteúdos das aulas, mas ele pode estar divergente dos objetivos de aprendizagem, já que o desenvolvimento das habilidades é uma consequência das intervenções docentes e ocorre de forma natural no processo de ensino.
- C) A observância do planejamento das aulas no LRCO é fundamental para garantir a coerência entre os conteúdos ministrados e os objetivos de aprendizagem, além de orientar o professor a adotar práticas pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento das habilidades nos alunos.
- D) O uso do LRCO para o planejamento das aulas prescinde da necessidade de realizar avaliações formativas, pois o registro das atividades no sistema garante o acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes em todos os níveis de gestão pedagógica e administrativa.

Questão 04

Na etapa do ensino médio, as expectativas dos jovens estudantes frente ao futuro pessoal e profissional tornam-se mais intensas e profundas. A dupla condição de jovem e estudante coloca em discussão uma amplitude de dilemas e anseios, bem como a preparação que a escola proporciona aos jovens para o enfrentamento desses dilemas. O Novo Ensino Médio (NEM) traz o projeto de vida como um dos eixos fundamentais da formação escolar, visto que o desenvolvimento do componente é fundamental tanto para a formação geral básica quanto para a parte diversificada. De acordo com o Referencial Curricular do Ensino Médio, considerando os fundamentos contidos no caderno dos itinerários formativos, o projeto de vida:

- I. É construído na relação com os outros, ainda que se manifeste internamente; é fruto de exploração externa.
- II. Influencia a vida dos indivíduos, mas também ecoa na vida em sociedade.
- III. É um fenômeno psicossocial, que se assenta na intersecção dos saberes individuais e dos valores presentes na cultura na qual nos inserimos, juntamente com a influência de outras pessoas e projetos coletivos.
- IV. São dimensionados pela ética e por valores morais preciosos, para a construção de uma sociedade civilizada, em que se concretiza o exercício da cidadania.

Está correto o que se afirma

- A) I, II, III e IV.
- B) I e II, apenas.
- C) III e IV, apenas.
- D) II, III e IV, apenas.

Questão 05

Sabemos que o referencial curricular da rede é o documento que define e estabelece, considerando a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os direitos de aprendizagem dos estudantes brasileiros para cada etapa/ano/série da educação básica por meio do desenvolvimento de competências e habilidades. É quase impossível, tendo em vista as dificuldades de aprendizagem, que todos avancem sem algum comprometimento; de outro lado, é importante compreender que não é possível que o estudante avance na escolaridade sem aprender e que, infelizmente, há um acúmulo de defasagens que precisará ser trabalhado. É preciso construir uma trajetória de aprendizagem que dê conta de recompor e interromper a produção de novas defasagens. Para que isso aconteça, a reorganização curricular é indispensável para que os estudantes avancem no desenvolvimento de outras habilidades, devendo ser orientada pelos critérios de:

- A) Flexibilidade, individualização e autonomia, pois tais critérios permitem que cada estudante avance em seu próprio ritmo, sem a necessidade de um currículo padronizado.
- B) Avaliação contínua, formativa e diagnóstica, pois a avaliação permite identificar as dificuldades dos estudantes e ajustar as práticas pedagógicas de acordo com as necessidades individuais.
- C) Essencialidade, pertinência e progressão, pois identifica e seleciona as aprendizagens e as habilidades essenciais do referencial curricular da rede, que estão relacionadas progressivamente entre si.
- D) Contextualização, interdisciplinaridade e projetos de aprendizagem, pois tais abordagens permitem que os estudantes estabeleçam conexões entre os diferentes conteúdos com suas experiências de vida.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Texto para responder às questões de 06 a 14.

Infância hiperconectada cria “geração ansiosa”, diz o livro mais discutido do ano

O psicólogo americano Jonathan Haidt, de 60 anos, acredita que a consciência humana está mudando – e para pior.

Crianças e adolescentes, em particular, são hoje mais deprimidos e propensos à automutilação e ao suicídio do que eram na primeira década do século.

A causa dessa transformação, diz Haidt, é o *smartphone*. Para a garotada, o celular equipado com *apps* de redes sociais teria se tornado um portal de bolso para a ansiedade e a depressão.

Haidt expõe essa tese em “*A geração ansiosa – Como a infância hiperconectada está causando uma epidemia de transtornos mentais*” (tradução de Lígia Azevedo; Companhia das Letras; 440 páginas), um dos livros mais discutidos do ano. Com lançamento no Brasil previsto para 16 de julho, a obra já está em pré-venda.

“Existe um longo histórico de pesquisas acadêmicas interessantes sobre como ferramentas mudam nossa consciência”, Haidt disse à revista *The New Yorker*. Ele mesmo deu seguimento a essa tradição, ao atribuir às telinhas o súbito aumento da incidência de distúrbios mentais que, a partir de 2012, se verificou entre adolescentes americanos (sobretudo garotas).

Essa epidemia também afetou Reino Unido, Canadá, Nova Zelândia, Austrália e países escandinavos, entre outras nações. Trata-se de um fato bem documentado.

Apenas suas causas ainda são debatidas. Há quem as busque não nas inovações tecnológicas, mas em fatores sociais ou econômicos – por exemplo, na crise econômica dos *subprimes*, que, no entanto, eclodiu quatro anos antes, em 2008.

Haidt argumenta que foi a dupla revolução do *smartphone* e das redes sociais que abriu essa crise na infância e na juventude. Essa hipótese é rigorosamente amparada em pesquisas e dados.

O mal-estar da juventude apareceu no livro anterior de Haidt, *The coddling of the American mind* (2018), escrito em parceria com o advogado e ativista da liberdade acadêmica Greg Lukianoff. O tema ali era mais político – a crescente limitação à liberdade de pensamento nas universidades americanas –, mas Haidt já apontava para a fragilidade psicológica da geração que então ocupava os bancos universitários como um fator determinante para a ascensão do que mais tarde se chamaria de “cultura do cancelamento”.

A “*geração ansiosa*” não se limita à análise do problema. O autor apresenta soluções simples para tirar as crianças da telinha, encorajando-as a voltar à rua para brincar com amigos. Também defende que os celulares sejam banidos da sala de aula e que o acesso às redes sociais seja legalmente limitado a maiores de 13 anos.

Haidt não é um ludita pregando a demolição dos teares do Vale do Silício. Seu livro pretende apenas alertar legisladores, professores e sobretudo pais dos perigos a que crianças e adolescentes estão expostos quando têm acesso ilimitado a celulares e *tablets*.

(Disponível em: < <https://braziljournal.com/>. Acesso em: novembro de 2024. Adaptado.)

Questão 06

A reescrita do trecho destacado a seguir, no final do texto apresentado, “Seu livro pretende apenas alertar legisladores, professores e sobretudo pais dos perigos a que crianças e adolescentes estão expostos quando têm acesso ilimitado a celulares e tablets.” (11º§) que preserva o sentido e a correção originais, assim como a coesão e coerência das ideias expressas, está indicada em:

- A) Legisladores, professores e sobretudo pais, em seu livro, alertam-se dos perigos a que crianças e adolescentes estão expostos quando têm acesso ilimitado a celulares e *tablets*.
- B) Seu livro pretende apenas alertar legisladores, professores e sobretudo pais dos perigos de que quais crianças e adolescentes, são expostos, em acesso ilimitado aos celulares e *tablets*.
- C) Tal livro pretende apenas alertar legisladores, professores e sobretudo pais dos perigos a que crianças e adolescentes estão expostos à medida que obtém acesso ilimitado a celulares e *tablets*.
- D) Seu livro pretende não só alertar legisladores, como também professores e sobretudo pais dos perigos a que crianças e adolescentes estão expostos quando têm acesso ilimitado a celulares e *tablets*.

Questão 07

Considerando o gênero textual apresentado, indique, a seguir, a alternativa que apresenta características a ele relacionadas.

- A) Julgamento, concisão e seleção de informações.
- B) Predominância de conotação e uso da norma-padrão da língua.
- C) Conhecimento prévio de conteúdo e indicação de movimento de refutação.
- D) Resumo informativo, confronto explícito com o interlocutor e clareza de ideias.

Questão 08

Em “*Crianças e adolescentes, em particular, são hoje mais deprimidos e propensos à automutilação e ao suicídio do que eram na primeira década do século.*” (2º§), o segmento destacado apresenta como estratégia de coesão textual:

- A) Retomada explícita de um termo por outro.
- B) Referência a elementos que vão aparecer no texto.
- C) Omissão de uma expressão subentendida no enunciado.
- D) Uso de sinônimo em retomada de termo utilizado na oração anterior.

Questão 09

De acordo com as informações apresentadas no texto, pode-se afirmar que o livro “*A geração ansiosa – Como a infância hiperconectada está causando uma epidemia de transtornos mentais*” (4º §) apresenta o tema a partir de:

- A) Propostas de enfrentamento às ideias contrárias ao modo de vida propiciado pelo uso tecnológico.
- B) Cenários fantasiosos em que as novas gerações voltariam a viver conforme o costume de décadas passadas.
- C) Argumentos acerca do comportamento das novas gerações em relação às práticas de comunicação pelas redes sociais.
- D) Provocações em relação aos hábitos de interações virtuais objetivando a plena substituição de tais comportamentos por interações presenciais.

Questão 10

Considere o trecho a seguir: “*Há quem as busque não nas inovações tecnológicas, mas em fatores sociais ou econômicos – por exemplo, na crise econômica dos subprimes, que, no entanto, eclodiu quatro anos antes, em 2008.*” (7º§) o termo destacado poderia ser substituído, mantendo-se a coerência textual, por:

- A) Senão.
- B) Se não.
- C) Portanto.
- D) Mas ainda.

Questão 11

O texto apresenta como principal função da linguagem:

- A) Poética.
- B) Emotiva.
- C) Conativa.
- D) Referencial.

Questão 12

Pode-se afirmar que o texto em análise apresenta características textuais:

- A) Injuntivas.
- B) Narrativas.
- C) Descritivas/Injuntivas.
- D) Expositivas/Argumentativas.

Questão 13

Depreende-se da argumentação do autor que:

- A) Há um direcionamento específico em relação às obras citadas de Haidt.
- B) Para ele, o tema deveria ser abordado de forma mais incisiva e não apenas dar um alerta.
- C) O livro “*A geração ansiosa*” não se atém à análise da questão proposta, gerando uma narrativa controversa.
- D) Embora haja uma grande discussão sobre “*A geração ansiosa*”, segundo o texto, as soluções apresentadas são muito simples, o que gera a necessidade de novos debates.

Questão 14

A partir do título atribuído ao texto, pode-se afirmar que:

- A) O título apresenta informações que estão relacionadas ao gênero textual apresentado.
- B) O sentido denotativo não é apenas predominante, mas o único utilizado na construção do título.
- C) É possível reconhecer antecipadamente o posicionamento do autor do texto acerca do livro citado.
- D) É possível reconhecer que o termo “*hiperconectada*” produz um efeito de sentido irônico para chamar a atenção do leitor.

Questão 15

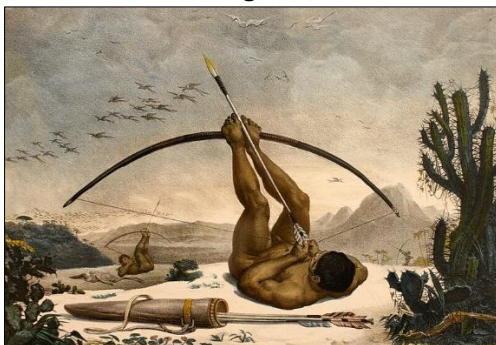
Considerando a leitura em sala de aula, a partir das concepções de linguagem que orientam a prática docente, pode-se afirmar que:

- A) Uma conduta reflexiva que se torna uma ação dialógica em uma atividade de leitura é uma estratégia que gera possibilidades de compreensão textual.
- B) A leitura do texto em sala de aula, em que o professor faz a leitura em voz alta e o aluno escuta, configura-se em atividade de ensino-aprendizagem a partir de uma prática reflexiva.
- C) A concepção de língua ou linguagem adotada pelo professor não irá influenciar em sua prática, conduzindo-a adequadamente a partir da leitura do texto e explicação do conteúdo apresentado.
- D) Ao adotar a linguagem como expressão do pensamento, o professor contribui para que as variedades linguísticas sejam reconhecidas como adequadas em situações diferentes de comunicação e não apenas a variedade padrão empregada no texto.

Questão 16

A literatura brasileira pode ser dividida em diferentes períodos, considerando-se ideais relacionados à construção de uma identidade nacional. As imagens a seguir são reproduções de obras de arte representativas desses ideais vistos em movimentos literários. Assinale a alternativa que estabelece tal relação de acordo com os aspectos literários de cada um deles.

Imagem I



(DEBRET, Jean-Baptiste. *Caboclo, índio civilizado*. 1834. Óleo sobre tela, 168 x 255cm.)

Imagem II



(AMARAL, Tarsila do. *Antropofagia*. 1929. Óleo sobre tela, 126 x 142 cm.)

- A) Realismo e Naturalismo.
- B) Romantismo e Simbolismo.
- C) Modernismo e Simbolismo.
- D) Romantismo e Modernismo.

PROCESSO SELETIVO INTERNO DE PROFESSORES DO QUADRO PRÓPRIO DO MAGISTÉRIO – QPM PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL (PDE) – SEED PR

Texto para responder às questões de 17 a 19.

Lágrimas e testosterona

Ele vivia furioso com a mulher. Por, achava ele, boas razões. Ela era relaxada com a casa, deixava faltar comida na geladeira, não cuidava bem das crianças, gastava demais. Cada vez, porém, que queria repreendê-la por uma dessas coisas, ela começava a chorar. E aí, pronto: ele simplesmente perdia o ânimo, derretia. Acabava desistindo da briga, o que o deixava furioso: afinal, se ele não chamasse a mulher à razão, quem o faria? Mais que isso, não entendia o seu próprio comportamento. Considerava-se um cara durão, detestava gente chorona.

Por que o pranto da mulher o comovia tanto? E comovia-o à distância, inclusive. Muitas vezes ela se trancava no quarto para chorar sozinha, longe dele. E mesmo assim ele se comovia de uma maneira absurda.

Foi então que leu sobre a relação entre lágrimas de mulher e a testosterona, o hormônio masculino. Foi uma verdadeira revelação. Finalmente tinha uma explicação lógica, científica, sobre o que estava acontecendo. As lágrimas diminuía a testosterona em seu organismo, privando-o da natural agressividade do sexo masculino, transformando-o num cordeirinho.

Uma ideia lhe ocorreu: e se tomasse injeções de testosterona? Era o que o seu irmão mais velho fazia, mas por carência do hormônio.

Com ele conseguiu duas ampolas do hormônio. Seu plano era muito simples: fazer a injeção, esperar alguns dias para que o nível da substância aumentasse em seu organismo e então chamar a esposa à razão.

Decidido, foi à farmácia e pediu ao encarregado que lhe aplicasse a testosterona, mentindo que depois traria a receita. Enquanto isso era feito, ele, de repente, caiu no choro, um choro tão convulso que o homem se assustou: alguma coisa estava acontecendo?

É que eu tenho medo de injeção, ele disse, entre soluços. Pediu desculpas e saiu precipitadamente. Estava voltando para casa. Para a esposa e suas lágrimas.

(SCLIAR, Moacyr. Folha de S. Paulo, São Paulo. Em fevereiro de 2011. Cotidiano, C2. Fragmento.)

Questão 17

Em relação à estrutura composicional, pode-se afirmar quanto ao texto apresentado que:

- I. Exemplifica um gênero da narrativa.
- II. Pertence a um dos maiores gêneros da literatura.
- III. Apresenta narrativa fictícia que demonstra reflexos de saberes populares e folclóricos.
- IV. Seu conteúdo ficcional tem como principal objetivo proporcionar aprendizagem relacionada à moralidade.

Está correto o que se afirma apenas em

- A) I.
- B) I e II.
- C) I, III e IV.
- D) II, III e IV.

Questão 18

Considerando os elementos que constituem o texto apresentado, identifique, a seguir, o trecho que apresenta escolha equivalente quanto ao foco narrativo visto no texto em análise.

- A) “Uma noite destas, vindo da cidade para o Engenho Novo, encontrei num trem da Central um rapaz aqui do bairro, que eu conheço de vista e de chapéu. Cumprimentou-me, sentou-se ao pé de mim, falou da lua e dos ministros, e acabou recitando-me versos.” (Dom Casmurro, Machado de Assis).
- B) “Entrou no metrô e sentou-se junto à janela. Detestava metrô. O silêncio constrangido, as pessoas frente a frente, sem saber o que fazer com as mãos. Era como nos elevadores, só que pior – pois demorava mais tempo. Por isso ia na janela. Fixou os olhos na escuridão lá fora. Estava inquieta.” (Contos mais que mínimos, Heloisa Seixas).
- C) “[...] por volta das nove horas da noite, a hora do silêncio nas ruas, dois senhores chegaram à moradia de K. de sobrecasaca, pálidos e gordos, com cartolas aparentemente irremovíveis. Depois de uma breve formalidade à porta do prédio para ver quem entrava primeiro, a mesma formalidade se repetiu em dimensões ainda maiores à porta de K.” (O processo, Franz Kafka).
- D) “Vais encontrar o mundo, disse-me meu pai, à porta do Ateneu. Coragem para a luta.” Bastante experimentei depois a verdade deste aviso, que me despia, num gesto, das ilusões de criança educada exoticamente na estufa de carinho que é o regime do amor doméstico, diferente do que se encontra fora, tão diferente, que parece o poema dos cuidados maternos um artifício sentimental, [...]” (O Ateneu, Raul Pompéia).

Questão 19

A partir das características textuais identificadas em “*Lágrimas e testosterona*”, pode-se afirmar que:

- A) O texto tem função utilitária (ou referencial).
- B) A função estética do texto pode ser identificada.
- C) Clareza e objetividade são características predominantes.
- D) A organização da expressão escrita demonstra a ênfase no conteúdo.

Texto para responder às questões de 20 a 23.

Acrobata da dor

Gargalha, ri, num riso de tormenta,
como um palhaço, que desengonçado,
nervoso, ri, num riso absurdo, inflado
de uma ironia e de uma dor violenta.

Da gargalhada atroz, sanguinolenta,
agita os guizos, e convulsionado
Salta, gavroche, salta *clown*, varado
pelo estertor dessa agonia lenta...

Pedem-te bis e um bis não se despreza!
Vamos! reteza os músculos, reteza
nessas macabras piruetas d'aço...

E embora caias sobre o chão, fremente,
afogado em teu sangue estuoso e quente,
ri! Coração, tristíssimo palhaço.

(Publicado no livro *Broquéis*. 1893. In: SOUSA, Cruz e. *Poesia completa*. Introd. Maria Helena Camargo Régis. Florianópolis: Fundação Catarinense de Cultura, p. 198.)

Questão 20

Acerca do poema de Cruz e Souza, assinale a afirmativa correta.

- A) Observa-se influência parnasiana em Cruz e Souza considerando-se o rigor formal apresentado no texto.
- B) Por se tratar de uma produção simbolista, o poema “Acrobata da dor” sugere um egocentrismo exagerado.
- C) O poeta concebe o homem como um ser revolucionário que luta contra a dor, vencendo-a com um último sorriso.
- D) Cruz e Souza, autor do poema em análise, é um dos grandes nomes do Modernismo e sua temática demonstra crítica ferrenha ao tradicionalismo literário.

Questão 21

Sendo a métrica um dos principais elementos que compõem um poema, o tipo de verso presente no poema de Cruz e Souza está indicado em:

- A) Decassílabo.
- B) Tetrassílabo.
- C) Pentassílabo.
- D) Redondilha maior.

Questão 22

As figuras de linguagem são recursos utilizados na poesia para conferir maior expressividade. No poema “Acrobata da dor” pode-se afirmar que tal recurso poético foi utilizado?

- A) Não, apenas as rimas foram utilizadas como estratégia poética.
- B) Sim, já que a forma verbal utilizada no imperativo indica uma hipérbole.
- C) Não, uma característica dos poemas do período em que se insere o texto é a objetividade.
- D) Sim, mediante a imagem do palhaço e sua relação com a dor humana em um grande paradoxo.

Questão 23

Analise o anúncio publicitário a seguir em relação ao poema “Acrobata da dor”, considerando suas características quanto à função da linguagem predominante e assinale a alternativa correta.



Ilustração 4 – Anúncio TAM Airlines - REVISTA VEJA.
ed. 2063. ano 41 n. 22 São Paulo: Abril, 4 de jun 2008

Texto do anúncio:

Os melhores filmes a 36 mil pés. Novo entretenimento de bordo TAM.
TAM Airlines.

- A) Nos dois textos, é possível observar a presença de duas funções da linguagem: conativa e poética.
- B) Nos dois textos, é possível identificar a função poética da linguagem, recurso voltado para a construção estilística do texto.
- C) A função referencial da linguagem pode ser reconhecida no anúncio como a principal, o mesmo ocorre com o poema quando há uma referência ao personagem apresentado, o palhaço.
- D) O poema “Acrobata da dor” apresenta estratégias para que haja a construção estética do texto; o anúncio tem como prioridade persuadir o leitor, demonstrando o uso de elementos da função conativa da linguagem no texto em análise.

Questão 24

Ao utilizar teoria e crítica literárias como ferramentas para avaliar e criticar as obras literárias, os estudos literários estabelecem avaliações que:

- A) Consideram princípios, época, origem, história, natureza e função de tais obras.
- B) Destacam a teoria literária em relação às críticas literárias de acordo com o período da obra em análise.
- C) Produzem separação entre a teoria e crítica literária, compreendendo que são conceitos independentes.
- D) Destacam as críticas literárias em relação à teoria literária independentemente do período a que se refere a obra em análise.

Questão 25

Dentre os autores e obras representantes da estética romântica no Brasil, NÃO está incluído o indicado em:

- A) Gonçalves Dias – Os timbiras.
- B) Bernardo Guimarães – A escrava Isaura.
- C) Joaquim Manuel de Macedo – A Moreninha.
- D) Machado de Assis – Memórias póstumas de Brás Cubas.

PROCESSO SELETIVO INTERNO DE PROFESSORES DO QUADRO PRÓPRIO DO MAGISTÉRIO – QPM PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL (PDE) – SEED PR

Texto para responder às questões de 26 a 35.

O padeiro

Levanto cedo, faço minhas abluções, ponho a chaleira no fogo para fazer café e abro a porta do apartamento – mas não encontro o pão costureiro. No mesmo instante, me lembro de ter lido alguma coisa nos jornais da véspera sobre a “greve do pão dormido”. De resto não é bem uma greve, é um *lock-out*, greve dos patrões, que suspenderam o trabalho noturno; acham que não obrigando o povo a tomar seu café da manhã com pão dormido conseguirão não sei bem o que do governo. Está bem. Tomo o meu café com pão dormido, que não é tão ruim assim. E enquanto tomo café vou me lembrando de um homem modesto que conheci antigamente. Quando vinha deixar o pão à porta do apartamento ele apertava a campainha, mas, para não incomodar os moradores, avisava gritando:

– Não é ninguém, é o padeiro!

Interroguei-o uma vez: como tivera a ideia de gritar aquilo?

“Então você não é ninguém?”

Ele abriu um sorriso largo. Explicou que aprendera aquilo de ouvido. Muitas vezes acontecera bater a campainha de uma casa e ser atendido por uma empregada ou outra pessoa qualquer, e ouvir uma voz que vinha lá de dentro perguntando quem era; e ouvir a pessoa que o atendera dizer para dentro: “não é ninguém, não senhora, é o padeiro”. Assim ficara sabendo que não era ninguém...

Ele me contou isso sem mágoa nenhuma, e se despediu ainda sorrindo. Eu não quis detê-lo para explicar que estava falando com um colega, ainda que menos importante. Naquele tempo eu também, como os padeiros, fazia o trabalho noturno. Era pela madrugada que deixava a redação do jornal, quase sempre depois de uma passagem pela oficina – e muitas vezes já levando na mão um dos primeiros exemplares rodados, o jornal ainda quentinho da máquina, como pão saído do forno.

Ah, eu era rapaz, eu era rapaz naquele tempo! E às vezes me julgava importante porque no jornal que levava para casa, além de reportagens ou notas que eu escrevera sem assinar, ia uma crônica ou um artigo com o meu nome. O jornal e o pão estariam bem cedinho na porta de cada lar; e dentro do meu coração eu recebi a lição de humildade daquele homem entre todos útil e entre todos alegre; “não é ninguém, é o padeiro!”.

E assobiava pelas escadas.

(BRAGA, Rubem. *O padeiro*. In: *Para gostar de ler*. São Paulo: Ática, 1989.)

Questão 26

Qual o principal tema abordado no texto “*O padeiro*”?

- A) A invisibilidade social de profissões humildes.
- B) A dificuldade de acesso ao pão em tempos de crise.
- C) A importância do café da manhã na rotina dos brasileiros.
- D) A necessidade de greve para melhorar as condições de trabalho.

Questão 27

Por que o narrador compara seu trabalho ao do padeiro?

- A) Porque eles realizam trabalhos manuais durante a madrugada.
- B) Porque eles enfrentam dificuldades em suas rotinas de trabalho.
- C) Porque eles deixam produtos prontos para as pessoas consumirem ao amanhecer.
- D) Porque são trabalhadores invisíveis, que não recebem reconhecimento pelo que fazem.

Questão 28

Qual é o tom predominante do texto?

- A) Revoltado.
- B) Sarcástico.
- C) Melancólico.
- D) Humorístico.

Questão 29

A expressão “*Não é ninguém, é o padeiro!*” (2º§) reflete:

- A) O orgulho do padeiro pelo seu trabalho.
- B) O desprezo que os moradores sentiam pelo padeiro.
- C) A compreensão do padeiro sobre sua importância na sociedade.
- D) A maneira como o padeiro era visto como alguém sem importância.

Questão 30

Ao mencionar a “*greve do pão dormido*” (1º§), o narrador:

- A) Critica o sistema de produção do pão.
- B) Aponta um problema econômico grave que afeta a todos.
- C) Explica uma situação que o leva a refletir sobre a vida do padeiro.
- D) Demonstra sua insatisfação com a falta de pão fresco pela manhã.

Questão 31

No trecho “[...] *o jornal ainda quentinho da máquina, como pão saído do forno.*” (6º§), a figura de linguagem predominante é:

- A) Antítese.
- B) Metáfora.
- C) Comparação.
- D) Prosopopeia.

Questão 32

A expressão “*Não é ninguém, é o padeiro!*” (2º§) reflete um uso popular característico de:

- A) Registro coloquial, marcado pela oralidade.
- B) Registro formal, típico da escrita jornalística.
- C) Variante regionalista restrita ao português europeu.
- D) Variante culta, de uso predominantemente acadêmico.

Questão 33

No trecho “*Ele abriu um sorriso largo.*” (5º§), a palavra “*sorriso*” possui:

- A) Três sílabas e duas vogais.
- B) Três sílabas e seis fonemas.
- C) Três sílabas e quatro fonemas.
- D) Quatro sílabas e cinco fonemas.

Questão 34

No trecho “[...] *acham que não obrigando o povo a tomar seu café da manhã com pão dormido conseguirão não sei bem o que do governo.*” (1º§), a oração em destaque exerce a função de:

- A) Oração subordinada adverbial final.
- B) Oração subordinada adjetiva explicativa.
- C) Oração subordinada substantiva objetiva direta.
- D) Oração subordinada substantiva completiva nominal.

Questão 35

No trecho “*E enquanto tomo café vou me lembrando de um homem modesto que conheci antigamente.*” (1º§), o uso da expressão “*um homem modesto*” para descrever o padeiro provoca o seguinte efeito de sentido:

- A) Indica que o padeiro, embora humilde, é admirado pelo narrador.
- B) Demonstra o desinteresse do narrador em lembrar-se do padeiro.
- C) Revela que o padeiro tinha uma vida repleta de dificuldades financeiras.
- D) Sugere que o narrador considera o padeiro uma pessoa simples e sem importância.

Texto para responder às questões de **36 a 40**.

Motivo

Eu canto porque o instante existe
e a minha vida está completa.
Não sou alegre nem sou triste:
sou poeta.

Irmão das coisas fugidias,
não sinto gozo nem tormento.
Atravesso noites e dias
no vento.

Se desmorono ou se edifico,
se permaneço ou me desfaço,
– não sei, não sei. Não sei se fico
ou passo.

Sei que canto. E a canção é tudo.
Tem sangue eterno a asa ritmada.
E um dia sei que estarei mudo:
– mais nada.

(MEIRELES, Cecília. *Motivo*. In: *Poemas escolhidos*. São Paulo: Global Editora, 2002.)

Questão 36

Ao afirmar “*não sou alegre nem sou triste: sou poeta*”, o eu lírico sugere que:

- A) A poesia é resultado de uma vida de alegrias e tristezas.
- B) A função do poeta é viver intensamente os sentimentos.
- C) O poeta não experimenta emoções como alegria ou tristeza.
- D) A poesia transcende sentimentos momentâneos e estados de espírito.

Questão 37

O verso “*Sei que canto. E a canção é tudo.*” revela que o eu lírico:

- A) Canta para esquecer as dificuldades da vida.
- B) Vê a poesia como algo essencial e absoluto em sua vida.
- C) Enxerga o canto como um passatempo sem importância.
- D) Considera a poesia um reflexo de seus sentimentos pessoais.

Questão 38

No trecho “*Não sou alegre nem sou triste*”, as palavras “*alegre*” e “*triste*” classificam-se como:

- A) Verbos.
- B) Adjetivos.
- C) Advérbios.
- D) Substantivos.

Questão 39

Em “*Atravesso noites e dias no vento*”, o termo “*no vento*” indica:

- A) O lugar onde o eu lírico se encontra.
- B) O modo como o eu lírico atravessa o tempo.
- C) A causa pela qual o eu lírico atravessa os dias.
- D) O objetivo do eu lírico ao atravessar as noites.

Questão 40

No trecho “*Sei que canto. E a canção é tudo.*”, a palavra “*tudo*” exerce, morfossintaticamente, a função de:

- A) Advérbio, indicando intensidade.
- B) Adjetivo, qualificando o sujeito “*canção*”.
- C) Substantivo, funcionando como núcleo do sujeito.
- D) Pronome indefinido, funcionando como predicativo do sujeito.

**PROCESSO SELETIVO INTERNO DE PROFESSORES DO QUADRO PRÓPRIO DO MAGISTÉRIO – QPM
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL (PDE) – SEED PR**

ATENÇÃO



NÃO é permitida a anotação das respostas da prova em nenhum meio.
O candidato flagrado nessa conduta poderá ser eliminado do processo.





INSTRUÇÕES

1. Somente será permitida a utilização de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa.
2. É proibida, durante a realização das provas, a comunicação entre os candidatos e a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não será permitido ao candidato ingressar na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de veículo, relógio de qualquer modelo, pulseiras magnéticas e similares etc., o que não acarreta em qualquer responsabilidade do Instituto Consulplan sobre tais equipamentos.
3. Com vistas à garantia da segurança e da integridade do certame, no dia da realização das provas escritas, os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais na entrada e na saída dos sanitários. Excepcionalmente, poderão ser realizados, a qualquer tempo durante a realização das provas, outros procedimentos de vistoria além do descrito.
4. A prova terá duração de três horas e trinta minutos para todos os cargos. Esse período abrange a assinatura, assim como a transcrição das respostas para o Cartão de Respostas (gabarito).
5. O caderno de provas é composto por quarenta questões para todos os cargos.
6. As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com quatro opções (A a D) e uma única resposta correta. Ao terminar a prova, o candidato, obrigatoriamente, deverá devolver ao Fiscal de Aplicação o Cartão de Respostas (gabarito) devidamente assinado no local indicado.
7. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o caderno de provas contém o número de questões previsto, se corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (gabarito) estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto ou, ainda, detenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao Fiscal de Aplicação, não cabendo reclamações posteriores nesse sentido.
8. Os Fiscais de Aplicação não estão autorizados a emitir opinião nem prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
9. Não é permitida a anotação de informações relativas às suas respostas (cópia de gabarito) no comprovante de inscrição ou em nenhum outro meio.
10. O candidato somente poderá se retirar do local de realização das provas levando o caderno de provas no decurso dos últimos trinta minutos anteriores ao horário previsto para o seu término. O candidato, também, poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos noventa minutos do início de sua realização, contudo não poderá levar consigo o caderno de provas.
11. Os três últimos candidatos de cada sala só poderão sair juntos. Caso algum candidato insista em sair do local de aplicação antes de autorizado pelo Fiscal de Aplicação, será lavrado Termo de Ocorrência, assinado pelo candidato e testemunhado pelos outros dois candidatos, pelo Fiscal de Aplicação da sala e pelo Coordenador da Unidade de Provas, para posterior análise pela Comissão de Acompanhamento do Concurso.

RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na *internet*, no endereço eletrônico www.institutoconsulplan.org.br.
- O candidato que desejar interpor recurso, poderá fazê-lo em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao processo seletivo no endereço eletrônico www.institutoconsulplan.org.br.
- A interposição de recursos deverá ser feita apenas no prazo recursal, conforme informações contidas no edital do certame.